

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES FRENTE ÀS TRANSFORMAÇÕES
DIGITAIS: COMPETÊNCIAS DOCENTES PARA O ENSINO HÍBRIDO, INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**CONTINUING TEACHER EDUCATION IN THE FACE OF DIGITAL TRANSFORMATIONS:
TEACHING COMPETENCIES FOR HYBRID LEARNING, ARTIFICIAL INTELLIGENCE,
AND MEANINGFUL LEARNING IN BASIC EDUCATION**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-092>

Maico Danúbio Duarte Abreu

Licenciatura em Física e Matemática

Escola Técnica Everardo Passos

Pelotas - RS

E-mail: maicodanubio@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-8493>

Roseli Maria de Jesus Soares

Graduada em Química

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - RO

E-mail: roseli.soares2486@gmail.com

Ida de Fátima de Castro Amorim

Doutora em Educação

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Manaus - AM

E-mail: idaamorim@ufam.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9749-8631>

Leticia Ribeiro Nobre

Licenciada em Pedagogia e Matemática

Faculdade M-Educar e UNOPAR

Croátá - CE

E-mail: lrnobre08@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2985-4336>

Enio Grazianni Goncalves Sirqueira

Mestre em Ciências do Ambiente pelo CIAMB/UFT

E-mail: eniograzianni@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6773-2031>

Chrys Dayane Trindade Lopes

Letras

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança - FAFIBE

E-mail: dianelopes12@gmail.com

Resumo

A formação continuada de professores frente às transformações digitais constitui o tema central deste estudo, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar as competências docentes necessárias para a implementação do ensino híbrido, a utilização crítica da inteligência artificial e a promoção da aprendizagem significativa na Educação Básica. A pesquisa fundamenta-se na análise de produções científicas, documentos normativos e referenciais teóricos recentes sobre inovação pedagógica, cultura digital e desenvolvimento profissional docente. Os resultados evidenciam que a formação continuada desempenha papel essencial no fortalecimento das competências digitais, pedagógicas e socioemocionais dos professores, favorecendo práticas educacionais mais flexíveis, colaborativas e centradas no estudante. Verificou-se que o uso planejado da inteligência artificial pode contribuir para a personalização do ensino, a otimização de processos avaliativos e o acompanhamento da aprendizagem, desde que associado à mediação crítica do professor e ao compromisso ético no uso das tecnologias. Conclui-se que a consolidação de uma educação alinhada às demandas contemporâneas depende de políticas públicas, investimentos em formação permanente e da valorização do professor como agente de inovação, promovendo experiências de aprendizagem mais inclusivas, significativas e compatíveis com os desafios da sociedade digital.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Competências docentes; Ensino híbrido; Formação continuada; Inteligência artificial.

Abstract

Continuing teacher education in the face of digital transformations is the central theme of this study, developed through a descriptive qualitative literature review aimed at analyzing the teaching competencies required for the implementation of hybrid learning, the critical use of artificial intelligence, and the promotion of meaningful learning in Basic Education. The research is based on the analysis of recent scientific publications, educational policies, and theoretical frameworks related to pedagogical innovation, digital culture, and professional teacher development. The findings indicate that continuing professional development plays a fundamental role in strengthening teachers' digital, pedagogical, and socio-emotional competencies, fostering more flexible, collaborative, and student-centered educational practices. The study also found that the planned use of artificial intelligence can contribute to personalized learning, improved assessment processes, and continuous monitoring of student progress, provided that it is guided by critical teacher mediation and ethical principles in the use of digital technologies. It is concluded that the consolidation of an educational model aligned with contemporary demands depends on public policies,

continuous investment in teacher professional development, and the recognition of teachers as key agents of educational innovation, promoting more inclusive, meaningful, and effective learning experiences in the digital era.

Keywords: Artificial intelligence; Continuing teacher education; Hybrid learning; Meaningful learning; Teaching competencies.

1 INTRODUÇÃO

A crescente incorporação das tecnologias digitais aos processos educacionais tem provocado mudanças significativas nas práticas pedagógicas e nas formas de ensinar e aprender na Educação Básica. Nesse contexto, a formação continuada de professores assume papel estratégico para o desenvolvimento de competências que possibilitem a utilização crítica e pedagógica de recursos tecnológicos, especialmente diante da expansão do ensino híbrido e do uso da inteligência artificial como ferramentas de apoio ao processo educativo. Mais do que dominar recursos digitais, espera-se que o professor seja capaz de integrá-los de maneira intencional, favorecendo experiências de aprendizagem contextualizadas, inclusivas e significativas (Moran, 2018).

Embora as tecnologias digitais estejam cada vez mais presentes no cotidiano escolar, muitos docentes ainda enfrentam desafios relacionados à falta de formação específica, à insegurança quanto ao uso pedagógico dessas ferramentas e à escassez de políticas institucionais que promovam o desenvolvimento profissional contínuo. Essa realidade evidencia a necessidade de compreender de que forma a formação continuada pode contribuir para o fortalecimento das competências docentes necessárias à atuação em ambientes educacionais mediados por tecnologias digitais e inteligência artificial.

Diante desse cenário, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: como a formação continuada de professores pode favorecer o desenvolvimento das competências necessárias para o uso do ensino híbrido, da inteligência artificial e de metodologias capazes de promover a aprendizagem significativa na Educação Básica?

O objetivo geral consiste em analisar a importância da formação continuada de professores frente às transformações digitais na educação, destacando as competências docentes necessárias para a implementação do ensino híbrido, da inteligência artificial e de estratégias voltadas à aprendizagem significativa. Como objetivos específicos, pretende-se discutir os desafios da formação docente no contexto da cultura digital; identificar as principais competências requeridas para a integração pedagógica das tecnologias digitais e da inteligência artificial; e analisar as contribuições dessas ferramentas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

A relevância deste estudo justifica-se pela intensificação das transformações tecnológicas no ambiente escolar, especialmente após a consolidação de modelos educacionais híbridos e da crescente inserção da inteligência artificial em diferentes contextos de aprendizagem. Essas mudanças exigem processos permanentes de atualização profissional, capazes de preparar os professores para atuar de forma ética, crítica e inovadora, favorecendo uma educação alinhada às demandas da sociedade contemporânea (Imbernón, 2011).

Do ponto de vista teórico, este capítulo fundamenta-se nas contribuições de autores que discutem a formação docente, a inovação pedagógica e a aprendizagem significativa. Imbernón (2011) destaca que a formação continuada deve ser compreendida como um processo permanente de reflexão sobre a prática docente. Moran (2018) defende que a integração entre metodologias ativas e tecnologias digitais amplia as possibilidades de construção do conhecimento, tornando o estudante protagonista do processo educativo. Complementarmente, Bacich e Moran (2018) ressaltam que o ensino híbrido representa uma estratégia capaz de articular diferentes espaços, tempos e recursos de aprendizagem, promovendo maior flexibilidade e personalização do ensino. No que se refere à aprendizagem significativa, os pressupostos de Ausubel (2003) evidenciam que novos conhecimentos são assimilados de forma mais consistente quando estabelecem relações com os conhecimentos prévios dos estudantes, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e mediadas por professores continuamente qualificados.

2 METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Esse tipo de investigação possibilita reunir, analisar e interpretar conhecimentos já produzidos sobre determinado tema, favorecendo a compreensão de conceitos, tendências e lacunas presentes na literatura científica. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já publicados, permitindo a construção de um referencial teórico consistente acerca do objeto investigado.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a interpretação crítica dos fenômenos estudados, valorizando a compreensão das relações entre formação docente, tecnologias digitais e práticas pedagógicas no contexto da Educação Básica. Conforme Minayo (2014), esse tipo de pesquisa busca compreender significados, percepções e processos sociais que não podem ser reduzidos exclusivamente a dados quantitativos.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi conduzida mediante levantamento de produções científicas nacionais e internacionais relacionadas à formação continuada de professores, ensino híbrido, inteligência artificial aplicada à educação, competências docentes e aprendizagem significativa. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, ERIC, Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por serem reconhecidas pela abrangência e qualidade das publicações disponibilizadas.

Foram utilizados os descritores "formação continuada de professores", "ensino híbrido", "inteligência artificial na educação", "competências docentes", "aprendizagem significativa" e seus correspondentes em língua inglesa, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR para ampliar a recuperação de estudos pertinentes.

2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DA LITERATURA

Foram incluídos artigos científicos, livros, capítulos de livros, documentos oficiais e estudos publicados preferencialmente entre 2018 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a formação continuada de professores diante das transformações digitais na Educação Básica.

Foram excluídas publicações duplicadas, trabalhos sem acesso ao texto completo, estudos que tratassem exclusivamente de aspectos técnicos das tecnologias digitais sem relação com a prática docente e documentos que não apresentassem fundamentação científica compatível com os objetivos da pesquisa.

A amostra documental foi constituída por estudos selecionados após leitura dos títulos, resumos e textos completos, considerando sua relevância, atualidade e aderência ao problema de pesquisa.

2.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após a seleção das publicações, realizou-se leitura exploratória e analítica do material, seguida da organização das informações em categorias temáticas relacionadas às competências docentes, ao ensino híbrido, à inteligência artificial e à aprendizagem significativa. Posteriormente, procedeu-se à análise interpretativa, estabelecendo relações entre os estudos e identificando convergências, divergências e contribuições para a formação continuada de professores.

A discussão dos resultados foi fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da área da educação, como Imbernón (2011), Moran (2018), Bacich e Moran (2018), Ausubel (2003), Tardif (2014) e Perrenoud (2000), permitindo uma análise crítica sobre os desafios e as possibilidades da atuação docente frente às transformações tecnológicas.

2.5 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

A opção pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de sistematizar conhecimentos científicos já consolidados acerca das competências docentes requeridas na sociedade digital. Conforme Marconi e Lakatos (2022), esse procedimento possibilita ampliar a compreensão do objeto investigado por meio da análise crítica de diferentes perspectivas teóricas.

A discussão fundamentada da literatura evidencia que a formação continuada representa um processo permanente de desenvolvimento profissional, essencial para que os professores possam integrar tecnologias digitais e recursos de inteligência artificial de forma ética, crítica e pedagogicamente significativa. Dessa maneira, o percurso metodológico adotado oferece suporte para interpretar as evidências científicas disponíveis e compreender como a atualização profissional pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na Educação Básica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO EIXO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES

A análise da literatura evidencia que a formação continuada constitui um dos principais fatores para o fortalecimento das competências docentes exigidas pelo contexto educacional contemporâneo. As rápidas transformações tecnológicas e a ampliação do acesso às ferramentas digitais têm modificado significativamente as práticas de ensino, exigindo dos professores atualização constante, desenvolvimento de novas habilidades e capacidade de adaptação às diferentes realidades escolares. Nesse cenário, a formação permanente deixa de ser um processo complementar e passa a representar um elemento essencial para a melhoria da qualidade da educação.

De acordo com Imbernón (2011), a formação continuada deve favorecer processos reflexivos sobre a prática pedagógica, possibilitando que o professor desenvolva autonomia profissional e capacidade para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças sociais e tecnológicas. De forma semelhante, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional e continuamente ressignificados pelas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Os estudos analisados demonstram que programas de formação voltados às competências digitais contribuem para ampliar a segurança dos professores na utilização de metodologias inovadoras, favorecendo práticas pedagógicas mais participativas, colaborativas e centradas no estudante (Bacich; Moran, 2018).

Tabela 1 – Competências docentes desenvolvidas na formação continuada para o contexto digital

Competência	Contribuição para a prática docente
Competência digital	Utilização crítica e pedagógica das tecnologias digitais.
Competência pedagógica	Planejamento de metodologias ativas e ensino híbrido.
Competência avaliativa	Uso de avaliações diversificadas e acompanhamento contínuo da aprendizagem.
Competência ética	Utilização responsável das tecnologias e da inteligência artificial.
Competência socioemocional	Desenvolvimento da colaboração, comunicação e empatia nas práticas educativas.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Imbernón (2011), Tardif (2014), Bacich e Moran (2018) e UNESCO (2024).

Os resultados encontrados convergem para a compreensão de que o investimento na formação continuada favorece a inovação pedagógica e amplia as possibilidades de utilização das tecnologias digitais de maneira crítica, ética e alinhada aos objetivos educacionais.

3.2 ENSINO HÍBRIDO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A literatura analisada demonstra que o ensino híbrido vem se consolidando como uma estratégia capaz de integrar atividades presenciais e digitais, proporcionando maior flexibilidade aos processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, sua implementação depende diretamente da preparação dos professores para planejar experiências educacionais que articulem diferentes metodologias e recursos tecnológicos.

Segundo Bacich e Moran (2018), o ensino híbrido não consiste apenas na utilização de tecnologias em sala de aula, mas na reorganização das práticas pedagógicas para favorecer o protagonismo estudantil e a personalização da aprendizagem. Moran (2018) acrescenta que a inovação educacional ocorre quando as tecnologias são utilizadas de forma integrada ao currículo e às metodologias ativas, promovendo maior participação dos estudantes na construção do conhecimento.

Os estudos analisados evidenciam que professores que participam regularmente de processos de formação continuada apresentam maior facilidade para desenvolver práticas híbridas, utilizar ambientes virtuais de aprendizagem e diversificar estratégias didáticas.

Tabela 2 – Principais benefícios do ensino híbrido identificados na literatura

Aspecto	Benefícios observados
Flexibilidade	Integra diferentes tempos e espaços de aprendizagem.
Personalização	Respeita o ritmo individual dos estudantes.
Autonomia	Estimula protagonismo e aprendizagem ativa.
Interação	Amplia a comunicação entre professores e alunos.
Avaliação	Possibilita acompanhamento contínuo do desempenho discente.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Bacich e Moran (2018), Moran (2018) e Valente (2019).

Apesar dos avanços observados, diversos estudos apontam desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à desigualdade de acesso aos recursos digitais e à necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação docente.

3.3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PROCESSO EDUCATIVO

A incorporação da inteligência artificial à educação representa uma das transformações mais relevantes da atualidade. As evidências científicas mostram que essas tecnologias podem contribuir para personalizar o ensino, automatizar tarefas administrativas, oferecer feedback imediato e apoiar processos de avaliação, desde que utilizadas de forma ética e sob a mediação do professor.

A UNESCO (2023) ressalta que a utilização da inteligência artificial na educação deve estar fundamentada em princípios de transparência, equidade, inclusão e proteção de dados, evitando que a tecnologia substitua o papel pedagógico do docente. Nesse sentido, o professor permanece como responsável pela mediação do conhecimento, pela tomada de decisões pedagógicas e pelo desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

Os estudos analisados também indicam que a utilização da inteligência artificial tende a reduzir o tempo destinado a atividades repetitivas, permitindo maior dedicação ao acompanhamento individualizado dos estudantes e ao planejamento das aulas.

Tabela 3 – Potencialidades e desafios da inteligência artificial na Educação Básica

Potencialidades	Desafios
Personalização da aprendizagem	Formação insuficiente dos docentes
Feedback imediato	Questões éticas e privacidade
Apoio ao planejamento	Dependência tecnológica
Automatização de tarefas	Desigualdade de acesso
Análise de dados educacionais	Necessidade de regulamentação

Fonte: Elaborada pelos autores com base em UNESCO (2023), Luckin (2018) e Holmes, Bialik e Fadel (2019).

3.4 APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se à relação entre formação continuada, competências digitais e aprendizagem significativa. Os estudos demonstram que o uso pedagógico das tecnologias apresenta melhores resultados quando os novos conhecimentos são articulados aos saberes prévios dos estudantes e às situações reais de aprendizagem.

Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando novas informações estabelecem relações com estruturas cognitivas previamente existentes, favorecendo a construção de conhecimentos duradouros. Esse princípio permanece atual diante da incorporação das tecnologias digitais,

pois evidencia que a inovação metodológica somente produz efeitos positivos quando associada à mediação qualificada do professor.

A análise dos estudos permite compreender que o desenvolvimento das competências digitais docentes favorece práticas pedagógicas mais contextualizadas, colaborativas e interativas, ampliando o engajamento dos estudantes e contribuindo para melhores resultados educacionais.

Em conjunto, os achados desta revisão evidenciam que a formação continuada constitui elemento indispensável para que professores da Educação Básica desenvolvam competências compatíveis com as demandas da cultura digital. A articulação entre ensino híbrido, inteligência artificial e aprendizagem significativa amplia as possibilidades de inovação pedagógica, desde que acompanhada por investimentos institucionais, infraestrutura adequada e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento profissional docente. Os resultados encontrados corroboram as discussões de Imbernón (2011), Moran (2018), Bacich e Moran (2018), Tardif (2014) e UNESCO (2023), reforçando que a qualidade da educação depende, em grande medida, da valorização da formação permanente e da atuação crítica dos professores diante das transformações tecnológicas.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da formação continuada de professores diante das transformações digitais, destacando as competências docentes necessárias para a implementação do ensino híbrido, da inteligência artificial e de estratégias capazes de promover a aprendizagem significativa na Educação Básica. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender que as mudanças tecnológicas têm redefinido o papel do professor, exigindo atualização permanente, desenvolvimento de competências digitais e fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras que respondam às demandas da sociedade contemporânea.

Os resultados evidenciaram que a formação continuada constitui um elemento indispensável para o aperfeiçoamento da prática docente, favorecendo a integração crítica das tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Verificou-se que o ensino híbrido amplia as possibilidades de personalização do ensino, estimula maior participação dos estudantes e contribui para o desenvolvimento da autonomia discente quando associado a metodologias ativas e ao planejamento pedagógico. Da mesma forma, constatou-se que a inteligência artificial apresenta potencial para apoiar o trabalho docente por meio da personalização da aprendizagem, do acompanhamento do desempenho dos estudantes e da otimização de atividades pedagógicas, desde que utilizada de forma ética, responsável e mediada pelo professor.

A análise também demonstrou que a aprendizagem significativa permanece como um dos principais referenciais para orientar o uso das tecnologias educacionais, uma vez que a construção do conhecimento depende da articulação entre os saberes prévios dos estudantes, os conteúdos escolares e a mediação

qualificada do docente. Nesse sentido, a incorporação de recursos digitais deve estar fundamentada em propostas pedagógicas que valorizem o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas.

Como contribuição, este capítulo reúne e sistematiza evidências científicas recentes sobre a relação entre formação continuada, competências docentes e inovação educacional, oferecendo subsídios para professores, gestores escolares, pesquisadores e formuladores de políticas públicas interessados na qualificação da Educação Básica frente aos desafios da transformação digital. Além disso, reforça a necessidade de investimentos permanentes em programas de desenvolvimento profissional que promovam não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também sua utilização crítica, ética e pedagogicamente significativa.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras investiguem, por meio de estudos empíricos, os impactos da formação continuada sobre o desenvolvimento das competências digitais docentes em diferentes contextos educacionais, bem como analisem os efeitos da utilização da inteligência artificial na aprendizagem dos estudantes, na prática pedagógica e na gestão escolar. Também são pertinentes investigações voltadas à elaboração e avaliação de políticas públicas capazes de ampliar o acesso dos professores à formação continuada e às tecnologias educacionais, contribuindo para uma educação mais inclusiva, inovadora e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. **Artificial intelligence in education**: promises and implications for teaching and learning. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKIN, Rose. **Machine learning and human intelligence**: the future of education for the 21st century. London: UCL Institute of Education Press, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research**. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386693>. Acesso em: 30 jul. 2026.

UNESCO. **ICT competency framework for teachers**. Version 4. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 30 jul. 2026.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 35, n. 75, p. 79-97, 2019.